



CÂMARA MUNICIPAL DE CORNÉLIO PROCÓPIO

ESTADO DO PARANÁ

ATA DA 44ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORNÉLIO PROCÓPIO – BIÊNIO 2023-2024, ESTADO DO PARANÁ, REALIZADA EM 04 DE DEZEMBRO DE 2023.

ATA N.º 147/2023

Ao quarto dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, reuniram-se no Plenário da Câmara Municipal, anexo ao Centro Cultural Galdino de Almeida, sob a Presidência do vereador Rafael Alcântara Hannouche e secretariado pelo vereador Helvécio Alves Badaró, presentes ainda os vereadores a seguir elencados: Ana Paula Ferreira, Anderson Cristiano de Araújo, Carlos Marques Bonfim, Cristiano Leite Ribeiro, Emerson Cardoso Celestino, Fernando Vanuchi Peppes, João Carlos dos Santos, Luiz Alberto Dib Canonico, Odair Matias, Saulo Aparecido Mendes e Sebastião Angelino Ramos. Havendo quórum regimental, a Presidência deu início à sessão com a apresentação da **Ata n.º 144/2023**, a qual foi aprovada por unanimidade de votos, com dispensa de leitura pelo Plenário. No Pequeno Expediente usaram da palavra os vereadores: Ana P. Ferreira, Luiz A. D. Canonico, Fernando Peppes, Carlos Bonfim, Anderson de Araújo, Emerson Celestino, Cristiano Ribeiro e Saulo Apº Mendes. No Grande Expediente usaram da palavra os vereadores: Ana P. Ferreira, Fernando Peppes, Carlos Bonfim, Emerson Celestino e Cristiano Ribeiro. Na Ordem do Dia constaram as seguintes matérias: **PROJETOS EM SEGUNDA VOTAÇÃO:** **Projeto de Lei 383/23 – Executivo Municipal** que cria o Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico e dá outras providências. **Projeto de Lei 092/23 – Emerson Celestino** que concede Título de Cidadão Honorário do município de Cornélio Procópio ao ilustríssimo senhor Ênio Verri. **Projeto de Lei 093/23 – Rafael A. Hannouche, Luiz A. Dib Canonico, Cristiano L. Ribeiro** que declara de utilidade pública a Associação Metodista de Assistência Social em Cornélio Procópio. Todos aprovados por unanimidade de votos em segunda votação, com dispensa de terceira. **PROJETOS EM PRIMEIRA VOTAÇÃO:** **Projeto de Lei Complementar 070/23 – Executivo Municipal** que altera dispositivos da Lei Complementar 172/11 e dá outras providências, aprovado em unanimidade de votos em primeira votação. **PEDIDOS DE INFORMAÇÃO:** **Protocolo 808/23 – Ana P. Ferreira, Fernando Peppes, Odair Matias e Luiz A. D. Canonico** que solicita atendimento aos doentes acamados e pessoas com deficiência no tratamento de fisioterapia, iniciada a discussão sobre o pedido, a vereadora Ana Ferreira solicita a palavra: “Pela ordem.” O presidente responde: “pois não.” A vereadora retoma: “Pedi pro...pro Marrom pegar... É, esse pedido de informação, é... gostaria de destacar aqui pro...pra todos os vereadores, uma vez que nós estamos tendo todos nossos pedidos reprovados... é... e não querendo induzir, mas assim, deixar bem claro que é uma cobrança da população que está doente. Da população que está enferma. Então eu gostaria que vocês realmente pensassem e repensassem o voto de vocês nesse momento. Nós tivemos várias e várias reclamações, inclusive está indo, esse pedido tem um anexo, vereador Badaró, das condições da condução que está levando esses... esses... pacientes pra atendimento de fisioterapia. São pessoas que estão com problemas muito sérios, cadeirantes, pessoas com vários tipos de problema, que não está indo fisio...fazer fisioterapia por boniteza e acontece que a prefeitura, infelizmente, tá mandando um transporte... uma van que, uma hora funcionava a bateria e a outra hora não funcionava a bateria, até que chegou o momento que ela parou de rodar, Badaró.” O secretário exprime: “eu...eu...eu...” A Vereadora continua: “e aí...” O secretário continua: “Só...só... Ana. Eu queria, inclusive, dar os parabéns ao Tiãozinho que ele ganhou agora uma van e já se...disponibilizou pra...o...pra fisioterapia. Então, Tião, parabéns...” A vereadora Ana Ferreira responde: “Ótimo. Parabéns vereador, parabéns.” O vereador Helvécio Badaró continua: “Parabéns pelo que você fez, Tião.” E então continua a



CÂMARA MUNICIPAL DE CORNÉLIO PROCÓPIO

ESTADO DO PARANÁ

vereadora: “Porque inclusive foi colocado um outro transporte, que é um transporte escolar, vereador Rafael, e é esse, que tá indo em anexo inclusive fotos, que não tem condições nenhuma. Inclusive caindo as rodas, vereador. As pessoas demoram tanto tempo pra conseguir liberar, liberam de 10 em 10 sessões, vereador... Tião. De 10 em 10 sessões, o vereador... é... Joãozinho sabe, trabalha na área da...é...da prefeitura também. E aí quando saem as pessoas estão perdendo. Aquela sessão que ela deveria ser enca... em... em... não...não poderia ser intercalada, ela deveria ser uma após a outra, o que que tá acontecendo? Têm pacientes ficando 3/4 dias. Pacientes ficando com dor. Então, esse pedido de informação. Para... volto a falar, mais uma vez, parabéns, mas o senhor ganhou a van agora, condução agora, eu gostaria que o senhor... que os senhores verificassem e realmente fosse aprovado porque nós não estamos pedindo nada demais. Simplesmente, nós estamos pedindo informação pra gente ter por escrito pra dar uma...uma satisfação à comunidade. O porquê eles estão sendo transportados nessa situação. Inclusive, vereador Rafael, tá indo com foto pro Executivo. A população não aguenta mais ser tratada desta maneira. Muito obrigada.” O presidente agradece: “Obrigado, vereadora. Continua em discussão o pedido. Pedido está em votação, os favoráveis permaneçam como estão, os que contrários que se levantem. Pedido de informa...Pedido de informação.” A vereadora Ana Ferreira se pronuncia, porém fora do microfone, o que se compreende é: “Olhaaaa...e mais algum comentário *inaudível*.” O vereador Odair repreende a vereadora: “Senta aí, Ana Paula, senão você vai votar contra.” A que ela responde: “Eu tô...eu tô a favor. É efeito cascata? Ah, o pedido de informação. Foi combinado, gente. Vamo! Parabéns, comunidade procopense, vocês vão continuar indo na condução, infelizmente, nós não vamos ter uma documentação. O efeito cascata começou, nosso pedido foi reprovado.” O presidente replica: “Não foi, Ana. Foi aprovado.” O vereador Cristiano Ribeiro interpela: “foi aprovado, vereadora.” A que a vereadora responde: “mas... mas...teve...” sendo interrompida pelo vereador Emerson Celestino: “você não pode...é, o voto é voto. Direito de cada um. Eu votei favorável ao pedido...” Interrompido pelo vereador Cristiano Ribeiro: “Cada um de nós tem o direito de votar.” Continua o vereador Emerson Celestino: “mas não... não é direito nosso julgar voto aqui. Vereador não julga voto do outro. A que a vereadora responde: “Sabe por que que eu julgo, vereador? Sabe por que que eu julgo, vereador? Sabe por que que eu julgo? O vereador Emerson Celestino responde (fora do microfone) o que se entende é: “é o voto...” A vereadora Ana Ferreira continua: “Não, tudo bem. Tudo bem. Peço desculpas, então, pra quem votou favorável e a... já agradeço. Mas sabe por que que eu voto, vereador? Porque nós estamos passando pedido de informações importantes aqui nessa Casa e eles estão sendo reprovados em efeito cascata.” Interrompe novamente o vereador Emerson Celestino: “Mas eu...eu gostaria de dizer pra vocês. Todos os pedidos de informação, eu...eu...eu sou favorável a pedido de informação...” Interrompe, então a vereadora Ana Ferreira: “Não deveria nem passar por votação...” Continua o vereador Emerson Celestino: “Alguns, alguns eu, alguns eu já votei contrário e falei da votação lá embaixo. O que que vocês fizeram da oposição com tantos pedidos que foram aprovados aqui? Nada!” Inquire o vereador Odair Matias: “Como nada, Emerson? Como nada? Como é que o senhor pode saber que a gente não fez nada? Você tá indo lá...” A que responde o vereador Emerson: “Eu nunca vi... eu nunca vi vocês tomarem uma atitude com...” Interrompe a vereador Ana Ferreira: “Nós não tivemos res...a maioria não tivemos as respostas, inclusive.” O vereador Odair Matias afirma: “Vá ver com o promotor. Agora o senhor está sendo injusto. O senhor está falando sem conhecimento de causa...” Indaga o vereador Emerson: “Tá. Então, vamos lá, Odair... Qual... Aonde chegou algum pedido de informação dessa casa?” O vereador Odair responde: “A gente trabalha...a gente trabalha com essas informações sem que voc...sem que Vossa Excelência fique sabendo...” O vereador Emerson fala concomitantemente: “Tudo bem, foi votado favorável e foi aprovado.” E continua o vereador Odair: “Tem que falar pro senhor o que que a gente faz com isso?” Interrompe o vereador Cristiano Ribeiro: “Vossa Excelência...” Ainda concomitante, o vereador Odair questiona: “Por quê?” O vereador Emerson



CÂMARA MUNICIPAL DE CORNÉLIO PROCÓPIO

ESTADO DO PARANÁ

responde: “claro que tem... fala *inaudível* a seguir.” O vereador Cristiano Ribeiro continua tentando obter a palavra: “Vossa Excelência...” E é interrompido pelo vereador Luiz Dib Canonico: “O pedido de informação é também uma resposta pros nossos eleitores que vêm pedir pra gente.” O vereador Cristiano, então, continua: “Vossa Excelência, justificativa de voto, Excelência.” O presidente confirma: “Pois não.” O vereador Cristiano retoma a palavra: “Todos nós reconhecemos que o transporte da fisioterapia precisa melhorar. Isso é...de conhecimento geral. Todos nós já falamos isso aqui, já foi pedido di... já foi...fruto... só um minutinho, Ana, já foi fruto de requerimento meu aqui na casa. Vocês podem olhar nos anais da Câmara. Já foi fruto de requerimento de vários outros vereadores aqui na Casa...” O vereador Saulo Mendes se pronuncia: “Foi...foi... Foi indicação minha.” Continua o vereador Cristiano: “o vereador Tião conseguiu junto ao Deputado Litro, uma van nova que vai ser licitada, resolvendo o problema de uma vez. Isso tá solucionado.” O vereador Odair indaga: “Tudo no futuro...Não está solucionado. Não está solucionado.” O vereador Luiz interrompe: “olha a importância do pedido de informação...” Continua o vereador Odair: “Tá no futuro, Todão. O futuro a Deus... sempre como diria o Trevisan, a hora que solucionar, a gente para de brigar...fala *inaudível*...” O vereador Cristiano intenta uma resposta: “Vossa, Vossa Excelência...” O vereador Saulo Mendes, concomitantemente, solicita: “Justificativa de voto, senhor Presidente.” Vários vereadores falando ao mesmo tempo é o que se segue e sem os devidos equipamentos todas *inaudíveis*. Retoma a palavra o vereador Cristiano: “Eu respeito muito Vossa Excelência, mas Vossa Excelência já fez isso aqui outras vezes, dizendo que estava no futuro. O futuro se transformou em realidade e eu não vi nenhuma vez Vossa Excelência falar – “parabéns, Excelências, o futuro virou realidade.” A que o vereador Odair responde: “já falei várias vezes.” Interrompe a vereadora Ana Paula: “Sabe, sabe o que?” Odair Matias continua sem dar voz à vereadora: “Vossa Excelência está com a memória curta. Acho que é o boné que o senhor tá usando aí, que não pode usar no plenário, e continua fala *inaudível*...” O presidente interrompe: “O pedido foi aprovado.” Sendo interrompido pelo vereador Cristiano: “O boné está na minha cabeça, Excelência, assim como minha calça está suja, porque até a hora de vir pra sessão eu estava lá no... lá...onde estava furado.” Interrompe o vereador Saulo Mendes: “Justificativa, Sr. Presidente.” O vereador Odair continua: “o senhor chamou a atenção do Fernando porque ele estava com um boné. O senhor está com boné. Tá...tá fazendo problema de memória no senhor.” Interrompe novamente o vereador Saulo Mendes: “Sr. Presidente, eu queria justificar.” Continua o vereador Odair: “Várias vezes eu dei parabéns pra obras que vocês fizeram, conquistaram...acabei de dar aqui...” O Presidente tenta interromper: “Só justifique, vereador Saulo, por favor...” Continua Odair Matias: “pro...pro Tiãozinho que conseguiu. Parabéns, Tião. Parabéns por ter conseguido. Só que tá no futuro, a hora que chegar resolve o problema. Não resolveu ainda, velho.” O vereador Cristiano Ribeiro responde: “Vamos juntos, vamos juntos levar a primeira turma. Excelência, o que o senhor quer que faça? Uma varinha de condão do Harry Potter aqui e aparece uma van aqui dentro?” Interrompe o vereador Saulo: “Ô... Todão?” O presidente interpela: “Vereador Saulo, por favor.” Continua o debate entre os vereadores Odair e Cristiano, porém, fora do microfone o que não permite a transcrição. O vereador Saulo continua: “Faz favor, rapaziada, vamo lá. Viu, minha justificativa é o seguinte – eu já... eu fui um dos primeiros que fiz a indicação deste veículo, certo?” Interrompe a vereadora Ana Paula: “E foi atendido, vereador?” Responde o vereador Saulo: “Não, não fui atendido naquele momento, mas é... graças ao Tião que já tem o no... nós já até... a justificativa é... o Tião já está aqui, ó. Como vocês pedem aqui, né, que... é pedido seu, do... é seu e do? A vereadora responde: “do Fernando, do Odair e meu. Aham.” Continua o vereador Saulo: “é...pedido de informação, né? A informação tá aqui. O veículo que ele conseguiu pra fisioterapia. Pronto. Quer uma justificativa maior que essa? Já tá justificado.” A vereadora continua: “justificativa seria o motivo... o... justificativa, a meu ver, seria o motivo que a prefeitura ainda, antes de colocar a condução dele pra rodar, o porquê vai continuar rodando com esse tipo de condução?”



CÂMARA MUNICIPAL DE CORNÉLIO PROCÓPIO

ESTADO DO PARANÁ

O vereador Saulo, concomitantemente, também segue sua fala: “Não. Não. Ana Paula já tá informado... o pedido de informação já tá informado – o Tiãozinho conseguiu o veículo...” Interrompe a vereadora: “o problema é que... o problema é que eu esqueci que a gente tem o Todão que é técnico ge...” Fala concomitante do vereador Saulo: “Quer mais do que isso? Olha e vamos dar andamento no pedido que...” Continua a vereadora Ana Paula: “esqueci que nós temos o Todão que é técnico geral de Cornélio Procópio. De todas as áreas.” A que responde o vereador Cristiano: “Eu não sou técnico geral não, mas eu gosto de pegar as informações *in loco* se a...” Continua a vereadora: “eu não sou técnica.” Interrompidos pelo presidente: “Pessoal, vamos dar continuidade, por favor. Já foi aprovado o pedido. Vamos ao requerimento, Sr. Secretário.” Retoma a leitura da ordem do dia o secretário Helvécio Badaró: “Carlos Marques Bonfim – requer junto a Sanepar informações sobre a falta de água nos últimos dias no município.” Presidente continua: “o requerimento está em discussão.” O vereador Cristiano se pronuncia: “Vossa Excelência, gostaria de assinar com Vossa Excelência e parabenizar Vossa Excelência pela...” Interrompido pelo secretário: “eu acho que poderia ser um requerimento da casa, inclusive.” Continua o vereador Cristiano: “Há alguns vereadores que não se sentem à vontade em assinar, Excelência.” Continua o secretário: “Requerimento da casa, requerimento da casa...” Pronuncia-se o vereador Carlos Bonfim: “pra mim fica à vontade, quem quiser assinar, assina. Quem não quiser...” Interrompe o vereador Odair: “eu gostaria de assinar com Vossa Excelência.” Concomitante a vereadora Ana também solicita a coautoria: “Eu gostaria, gostaria também.” Continua o vereador Carlos: “ô, Gabriel, por favor, então...” O presidente se pronuncia concomitantemente: “todos os vereadores... Só confirma com o vereador Emerson aí pra mim, que ele está aí, só confirma com o Emerson se ele quer assinar pra fazer da casa.” Intervém o vereador Carlos: “eu acho que fortaleceria, né, Sr. Presidente?” O presidente responde: “Então, menos o vereador Emerson que não quer assinar. Os outros vereadores vão assinar com você, vereador Carlos, tá bom?” O vereador Carlos responde: “pois não.” O secretário, concomitantemente, responde: “tá ok.” O presidente dá continuidade à sessão: “Continua em discussão... Vereador pode falar, você estava...” O vereador Carlos retoma a palavra: “Não, sem problema. A gente quer resolver a situação, né? O objetivo é resolver... não sei se um requerimento vai ajudar muito, né? Mas eu acho que pelo menos vamos obter respostas, né? É o que a gente quer – respostas referentes a tudo isso que está acontecendo. A gente ficar só lá atrás e reclamando, eu acho que não vai resolver muita coisa, então temos que ser práticos, como todos falaram aqui. Então, com esse requerimento, teremos é... algum subsídio pelo menos pra trabalhar em futuro aí.” O vereador Odair se pronuncia: “Ô, Carlão, parabéns. Vou assinar com Vossa Excelência, mas é exatamente isso que a gente faz... Sabe qual vai ser a resposta? A resposta vai ser que nós... vamos resolver, já está em andamento. Toda contingência, nós sabemos, lamentamos muito e vamos resolver. Como? Vai ser os pedi... são os pedidos que a gente faz. Aí o que que a gente faz com a resposta? A gente olha pra população fala – Ô, pedimos oficialmente a resposta a esse problema e estamos reportando aqui. Vamos pra internet mesmo e mostramos – ó, a câmara de vereadores fez o pedido e a prefeitura respondeu e as informações estão aqui. Isso não é... um bicho de sete cabeças. Eu não sei porque que... quem... alguns rejeitam esses pedidos. É um trabalho básico, elementar que a gente tem que fazer aqui. O senhor está fazendo bem, pra Sanepar. Quando a gente faz pra prefeitura, parece que fica todo mundo bravo. É o nosso trabalho, Carlos.” O vereador Carlos interpela: “É... só...só um detalhe, só pra pontuar, Odair, muitas vezes a gente responde o pedido aqui. É que Vossa Excelência muitas vezes quer o documento em si.” O vereador Odair responde: “Não... é lógico, oficialmente, Carlos.” Continua o vereador Carlos: “mas quando se... quando se responde aqui...” O vereador Odair interrompe: “A prefeitura dá... por exemplo, a prefeitura vai responder que já conseguiram uma van por meio do...do...do Tiãozinho. Quando ela vai chegar? Qual é a capacidade da van? Tudo isso é informação. Oficial. Se ela não chegar na data que o Tião pediu, cabe a nós



CÂMARA MUNICIPAL DE CORNÉLIO PROCÓPIO

ESTADO DO PARANÁ

voltarmos a cobrar. Falar – cadê a van que... Você entendeu como é o trabalho? Agora têm alguns que acha que a gente...” Interrompe o secretário Helvécio Badaró: “o di...o dinheiro está aí, só falta licitar.” Continua o vereador Odair: “Oi?” O secretário responde: “o dinheiro já está, só falta licitar.” Retoma o vereador Odair: “Então, é essas informações, mas oficial, porque se não cumprir o prazo, nós temos que voltar a carga e cobrar de novo. Não é uma questão é... de nós contra vocês, entendeu? É uma questão evidente, lógica, de buscar informações no campo oficial.” Interrompe a vereadora Ana: “a favor da população. Na fonte...” O vereador Odair dá continuidade em sua fala: “ó, só, o documento tá aqui, tá documentado. Agora os senhores recebem informações da prefeitura e eu acho interessante, normal. Mas ela não é oficial quando ela sai daqui. Entendeu? Tiãozinho deu um...afirma...uma informação agora. Ela é real, eu acredito e pronto. Ela é of...ele é um...uma autoridade do município. Agora nós queremos saber, por exemplo, por que tanto tempo ficou? Por que essa...é...essa dificuldade?” Interpela a vereadora Ana: “quanto tempo vai continuar?” Continua o vereador Odair: “Vocês sabiam que tem gente aqui... isso já foi aprovado, desculpa voltar no assunto, não é? Mas tem... func... é...é...pacientes fisioterapêuticos que foram compro... tiveram sua... o seu tratamento comprometido por causa da...do...do transporte da prefeitura, gente. Obrigado, obrigado.” O presidente retoma: “Obrigado. Vereadores, o... requerimento está em votação, os favoráveis perma... é... requerimento de quase toda a casa. Requerimento está em votação, os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Requerimento aprovado. Vamos às moções de apl... de repúdio.” O vereador Cristiano interrompe: “antes de partir pra moção de aplauso, eu gostaria de apresentar...” O presidente interpela: “moção de repúdio.” Continua o vereador Cristiano: “apresentar requerimento verbal pra que essa casa convide...convide não, intime oficialmente...convoque oficialmente um representante da Sanepar pra estar presente aqui, ou na sessão ou em sessão extraordinária presencial, para que nós possamos mitigar todas essas dúvidas que temos a respeito do trabalho da Sanepar neste momento de crise de Cornélio Procópio.” Vereadora Ana Paula interpela: “Perfeito.” E o vereador Cristiano segue sua fala: “ e não vamos aceitar a desculpa aqui de que está lá apertando o cano. Hoje, tudo bem. Mas ele tem que marcar uma data pra vir conversar conosco.” O presidente diz: “já passou da hora, né?” AO que responde o vereador Cristiano: “Parabéns, Excelência.” O presidente continua: “Vou por em votação, mas todos vão aprovar com certeza. Então requerimento verbal, pra ser incluso hoje na pauta, está em discussão. Está em votação. Os favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se levantem. Foi incluído então o requerimento verbal na pauta de hoje. O requerimento verbal está em discussão. Requerimento verbal está em votação. Os favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se levantem. Aprovado o requerimento verbal. Muito bem, vamos agora à moção de repúdio, por favor, senhor Secretário.” O vereador Odair interpela: “ Sr. Presidente, eu gostaria então que incluísse na redação da ementa - outorga moção de repúdio à Companhia de Saneamento do Paraná/Sanepar Curitiba...e... se for possível, pra gente começar a discutir se vocês vão... alguém vai pedir vista, ou não, sobre isso. Mas deixar claro que esse pedi...essa moção de repúdio não é direcionada aos funcionários de Cornélio Procópio e que trabalharam lá embaixo na captação. É diretamente pra quem é... está faltando com os recursos e com a engenharia necessária.” O presidente questiona: “Vocês querem uma moção de repúdio para a Sanepar de Curitiba? Não a de Cornélio.” A vereadora Ana responde: “De Curitiba. Não, é de Curitiba.” O presidente continua: “Não de Cornélio?” O vereador Odair também interpela: “É de Curitiba, quem manda investimentos são eles, né?” A vereadora confirma: “De Curitiba.” O presidente retoma a palavra: “Não, perfeito. A moção de repúdio não é pra Cornélio, pro diretor de Cornélio, nada disso?” O vereador Odair responde: “Não, é pra...Sanepar sede de Curitiba.” A vereadora Ana retoma a palavra: “Presidente, assim...assim como foi falado...” O vereador Emerson interrompe: “Eles querem um jeito de não se queimar com ninguém. Isso é o que eles querem.” Continua a vereadora: “Assim como foi falado pelo Executivo Municipal que



CÂMARA MUNICIPAL DE CORNÉLIO PROCÓPIO

ESTADO DO PARANÁ

deveria ter um puxão de orelha, isso entende-se que seria também um puxão de orelha. Mas pelo Legislativo Municipal.” O presidente diz: “Tá bom.” A vereadora continua: “Porque o... eu... eu não consegui terminar de... de concluir. E como nós estamos em discussão mais uma vez, o que dá-se a impressão, presidente, é que nenhum protocolo tem a ser seguido. Volto a falar, clima é previsível. O senhor já imaginou... Vossa Excelência já imaginou naqueles países onde tem furacão, aonde tem... se não tiver um...um plano B, nós estamos pedindo um plano de contingência pro município de Cornélio. Nós estamos pedindo um plano B a nível de Curitiba. É e...é essa a moção. Foi aquilo que simplesmente o Executivo falou em um vídeo que fez. Qual o problema sair do Executivo também? Não... não é a nível do município, é a nível de Curitiba.” O presidente retoma a palavra: “Perfeito. O Marrom, você que está secretariando hoje, no pedido de vocês, por escrito, tava direcionado para Cornélio, não é?” Os vereadores Ana e Odair respondem concomitante e respectivamente: “Não, não estava Cornélio.” Não, tava direcionado pra... pra Companhia de Saneamento do Paraná, isso inclui todas as sucursais. Mas nós queremos que seja entendido que é quem manda no...no...no investimento. A diretoria...A diretoria da Sanepar.” O presidente responde: “Tranquilo. Tá.” A vereadora Ana interpela: “É quem tá recebendo mais de R\$1 bilhão esse ano.” O presidente concorda: “Não, tudo bem.” O vereador Fernando se pronuncia: “Sr. Presidente...” O presidente responde: “pois não.” O vereador Fernando continua: “é o seguinte: o Requião disse que se ele ganhasse o governo ele ia demitir a diretoria inteira da Sanepar.” A vereadora Ana interrompe: “Diretor geral.” O vereador Fernando continua: “É pra diretoria que está endereçado, que deve estar endereçado.” O presidente retoma a palavra: “Perfeito.” O vereador continua: “É a diretoria que tem que fazer a... elaborar os recursos para os municípios, para os municípios... E parar de pagar os melhores dividendos do Brasil pras ações da Sanepar e deixar o dinheiro ficar aqui no Estado do Paraná.” O presidente retoma: “Sem problema, Fernando. É só...são só...só tava confirmando.” O vereador Fernando interrompe: “Eu acho que deveria ser a diretoria da Sanepar.” A vereadora Ana complementa: “Diretor geral.” O presidente explica: “Pessoal, ó, só pra vocês entenderem, quando a gente faz um requerimento, uma moção, qualquer coisa, o que vem por escrito é o que está sendo votado por nós. Se vocês forem alterar o destinatário da moção, a gente tem que colocar em votação a alteração, ok?” O vereador Cristiano se pronuncia: “É necessário que se faça uma emenda...” O presidente concorda: “Exato.” Continua o vereador Cristiano: “alterando, pode ser uma emenda verbal alterando o destinatário, depois a gente vota a emenda com o projeto.” O presidente interpela: “A gente vai por em votação, tá? Então tá bem, então, tamos fazendo uma emenda pra incluir a diretoria geral da Sanepar e Sanepar de Curitiba, do Estado. Então essa emenda entra agora em discussão, a emenda entra em votação. Os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Aprovada a emenda. Agora nós vamos votar a moção com a emenda. A moção de repúdio está em discussão.” “Presidente, eu gostaria até, se todos os vereadores quisessem, que fosse da Casa. Pra mostrar que nós, vereadores do município de Cornélio Procópio, nós tamos pedindo um plano B. Gostaria que fosse da casa.” O presidente replica: “Certo.” O vereador Emerson se pronuncia: “Eu não gostaria de assinar, como já expliquei aqui, que eu não...eu sou até favorável a essa moção de repúdio, só que essa moção de repúdio ela tem que ser depois de averiguar os fatos. Não pode ser no clamor. É... nós precisamos abrir aqui uma comissão, nós precisamos investigar, nós precisamos trazer aqui à baila aqui a diretoria, comunicar, fazer todos os atos para que depois façamos a moção de repúdio. Então, eu não gostaria de assinar. Eu não... não que eu acho que não tenha culpa, vereador Todão foi mais até feliz nas palavras quando diz que há indícios fortíssimos que... ou por ação ou por omissão... houve culpa.” O vereador Cristiano interrompe: “A culpa pra mim está garantida. Só tem que ver se teve dolo ou não. A culpa pra mim está garantida.” Continua o vereador Emerson: “Ou de quem quer que seja, seja subordinado ou seja diretor, ou que seja até um funcionário, num... pode acon...pode acontecer de ser culpa de alguém, mas... é... isso tem que ser averiguado. No... Moção de repúdio é... assim como moção de aplauso,



CÂMARA MUNICIPAL DE CORNÉLIO PROCÓPIO

ESTADO DO PARANÁ

não é uma coisa que se sai dando a... não sabe pra quem. Sabe? Não sabe pra quem. Não sabe se é pros acionistas, se é pros diretores, se é contra a privatização...” Interrompe o vereador Odair Matias: “Já acabamos de falar que é pra diretoria, Emerson.” Continua a fala o vereador Emerson: “Vocês já mudaram três vezes, Odair. Porque vocês não quer se queimar com funcionário, vocês não querem se queimar com acionistas. Vocês defendem o...o...o... governo neoliberal, o governo... defende a direita. Então, não quer se queimar com ninguém. Então ninguém sabe que jeito que tá isso”. Durante a fala, o vereador Fernando (provavelmente, uma vez que não aparece no vídeo) tenta solicitar a palavra várias vezes: “Sr. Presidente...” A vereadora Ana Paula intervém: “Põe em votação como está.” Continua o vereador Emerson: “Como é que eu vou votar uma coisa que sabe Deus que jeito que vai ser...” O vereador Fernando interpela: “Sr. Presidente, Sr. Presidente... pra encaminhamento de votação, pra encaminhamento de votação, Sr. Presidente...” O vereador Odair intervém: “Está em discussão ainda.” O presidente se pronuncia: “Está em discussão, gente.” A vereadora Ana também se pronuncia: “E se alguém quiser assinar, pede, né?” O vereador Fernando intervém: “Eu lamento aqui, o vereador... o vereador Emerson ironizar o tempo todo os pedidos que a gente faz. Aqui não é advogado...” O vereador Emerson interrompe: “Deixa de ser covarde, Fernando. Aonde que eu ironizei alguém aqui? Eu tenho coerência. Eu tenho respeito pelos meus pares. Eu tenho respeito pelos meus pares. Eu nunca ironizei ninguém aqui.” O vereador Fernando continua: “Aqui não é...Aqui não tem... Fala baixinho. Fala baixinho... Para. Respeita o presidente...o presidente lá da câmara. Viu? Tem que ter respeito pelos colegas, entendeu?” O vereador Emerson continua, concomitantemente,: “Vossa Excelência que não tem respeito. Vossa Excelência que bate...dá murro na mesa. Achando que...que...que...achando...achando que...que... cresce aqui. Vocês são da turma do que quanto pior, melhor. Vocês querem fazer política e sapatear na bosta de um problema que nós estamos buscando a solução. Vocês estão sapateando em cima de um problema. Vocês estão brincando com a população de Cornélio. Vocês estão brincando com a população de Cornélio.” O vereador Fernando continua: “Não, não, não. Você vive ironizando os pedidos dos seus colegas aqui, entendeu?” A vereadora Ana interrompe: “Põe em votação, Presidente.” O vereador Cristiano intervém: “Vossa Excelência... Vossa Excelência...” Continua, simultaneamente, o vereador Fernando: “Aqui é câmara de vereadores, não exige formação profissional. Aqui são pessoas comuns que são eleitas, entendeu? Não precisa ser advogado pra tá aqui. Não precisa ser médico. Tem que ser representante do povo. É uma manifestação da câmara. Agora com vo... o colega aqui fica ironizando o pedido dos nobres colegas que querem defender a população. Nós estamos aqui pra defender a população. Não viemos aqui pra ficar passando a mão no pelo de ninguém. Não é pra passar... (*inaudível*.)” O vereador Emerson dá prosseguimento à fala continuamente: “Agem como urubus em cima da carniça. Eu sou totalmente favorável à investigação. Sou favorável à CEI. Sou favorável à abertura... sou favorável à punição. Vocês não, vocês querem clamor. Querem aplausos. Vocês querem se aparecer. Defender a população de que, Fernando? Defender a população... um vereador que está aqui há 24 anos e não faz nada pela população. Faz nada. Só problema.” A vereadora Ana intervém: “Põe pra passar, Presidente.” Continua o debate entre os vereadores Fernando e Emerson, com a fala do vereador Fernando: “(*inaudível*) Vossa Excelência foi lá, viu o problema e sabe que não tem resposta. Agora aqui votam homens como eu, como ele, como você (*inaudível*)” O vereador Emerson continua: “Nunca ironizei um vereador. Deixe de... isso é covardia o que você faz. Vossa Excelência vem me atacando... *inaudível*. Simultaneamente a vereadora Ana se pronuncia: “Põe em votação. Pela ordem, Presidente.” O vereador Emerson continua o debate: “Falas incompreensíveis concomitantes à do vereador Fernando segue o que é possível compreender: “Vossa Excelência não... eu não brinco com a população. Nós precisamos abrir com, precisando investigar com seriedade, não...não no clamor e fazendo média... fazendo média. Vossa Excelência nunca chacotei ninguém aqui. Sempre com respeito com Vossa Excelência e não dou murro na mesa



CÂMARA MUNICIPAL DE CORNÉLIO PROCÓPIO

ESTADO DO PARANÁ

que nem Vossa Excelência já fez aqui nesta casa.” O vereador Cristiano intervém: “Só queremos saber, Vossa Excelência, o seguinte – pra podermos encaminhar a votação - Qual é o... a efetividade? Qual é o... a efetividade prática... prática... o que na prática o pedido de repúdio vai mudar?” O vereador Odair responde: “Olha, a mesma...a mesma... a posição do prefeito Amin foi essa. Ele disse na entrevista que a culpa não está em Cornélio. Ele falou, eu acompanhei e eu concordo com ele.” O vereador Cristiano tenta interromper: “Com a posição mais marcada do que já está, Excelência?” O vereador Odair continua: “Não. Deixa só...deixa só eu justificar o senhor pediu e eu vou falar, o próprio prefeito falou na entrevista que a culpa não está em Cornélio, mas nós precisamos dar um puxão de orelha na diretoria da Sanepar em Curitiba. Eu ouvi isso numa entrevista, posso recuperar a hora que vocês quiserem. Nós estamos seguindo aqui o que a população nos pede, eles falaram assim: isso não pode acontecer de novo. Então tudo que a gente fizer pra marcar um posicionamento de repúdio. Agora se seis dias sem água não for motivo de repúdio, aí nós já chegamos à conclusão de que ela é culpada, agora vamos fazer as investigações. Vamos fazer, propõe, vou assinar junto com...faz... depois investiga, Presidente. Isso que estou cobrando, repudia, depois investiga. Por que nós temos que investigar pra depois repudiar? Se já sabemos que tem culpa?” A vereadora Ana interrompe: “Presidente, pela ordem...Presidente...” O vereador Cristiano interpela: “ Há que tomar um cuidado, como que abriremos uma CEI, como vamos poder abrir uma CEI no futuro, se o nosso julgamento for votado agora à medida que nós já repudiamos então, dizemos que eles têm culpa, como teremos isenção legal pra fazer...” O vereador Odair rebate: “ A investigação é diferente de um repúdio, a investigação você busca um culpado pra puni-lo, não com repúdio, mas com, se preciso for, com responsabilidade jurídica, com...com cadeia, se for dolo, se tiver algum erro de licitação, algum erro de uma empresa sem a capacidade pra fazer a obra, isso é investigação. Repudiar é dizer à população de Cornélio Procópio está P da cara com a ...” O vereador Cristiano interrompe: “Todos nós... se aprovarmos a moção de repúdio, teremos problemas legais para a abertura da CEI, Excelência.” A vereadora Ana intervém: “ Sr. Presidente, eu gostaria... Presidente, eu tô me dirigindo ao senhor, eu gostaria que o senhor colocasse ordem. Gostaria de falar que inclusive a nossa moção, se o senhor me permitir, que a inclusive a moção de repúdio, ela termina falando, ao mesmo tempo com...conquanto agradecemos a todos os funcionários que trabalharam ininterruptamente pra restabelecer o fornecimento durante todo esse período.” O vereador Emerson interpela: “ O que... o que... o que deixa a gente triste é saber...” O presidente interrompe: “ já encerrou a discussão, vereador.” Continua o vereador Emerson: “ é saber que políticos profissionais se aproveitam da... da... da insatisfação e da tragédia que acontece no nosso município, é... é...é...visível. Temos que varrer político profissional desta Casa.” O presidente intervém novamente: “Bom, é... encerrou a discussão. Ah, pois não, Saulo. Fala que daí eu falo.” O vereador Saulo se pronuncia: “Sr. Presidente, nós temos 40 anos de Sanepar, não é isso mesmo, Todão? Mais de 40 anos, né? Agora a Sanepar pra nós não serve, né? Teve problema sim, é claro. Todos nós temos problemas, na vida, certo? Só que a gente, o fenômeno climático da natureza, certo? Nós tivemos problemas com a Sanepar algumas faltas de água, sim, tivemos. Só que agora essa moção de repúdio, concordo com...com... com o Emerson, a gente fazer uma comissão pra apurar os fatos, certo? Não é agora que a Sanepar não presta pra gente. Vamos jogar tudo pro ar, a Sanepar não presta pra nós, chegamos no ponto que a Sanepar cometeu um erro e agora nós vamos jogar tudo fora. Por quê? Por capricho pessoal. Por capricho de alguns por aqui. Estou com você, Emerson.” A vereadora Ana assume a palavra: “ Sr. Presidente, só tira uma dúvida por gentileza, a CEI é montada pelos vereadores? Os técnicos vereadores para investigação? Obrigada.” O presidente responde: “ Sim, pelos vereadores.” O vereador Cristiano interrompe: “ Sim, a CEI é montada pela mesa, a partir dos vereadores. Aí, mas quem vai... nós podemos nomear peritos técnicos para fazer os laudos técnicos que vão embasar nossa decisão. Nós não somos técnicos, nós vamos abrir uma investigação, vamos pedir laudos técnicos a respeito do que



CÂMARA MUNICIPAL DE CORNÉLIO PROCÓPIO

ESTADO DO PARANÁ

aconteceu para pessoas habilitadas que possam emitir os laudos e a partir da leitura dos laudos cada um de nós vai fazer o seu juízo de direito.” O presidente retoma a palavra: “Muito bem. Pessoal, o seguinte – já faz um mês, mais ou menos, um mês e pouco, que vários vereadores vem usando a câmara municipal e o espaço da câmara pra fazer a política do ano que vem. É... eu sempre fui bem tranquilo em levar as sessões, é... de uma forma mais abrangente tentando modificar e atualizar o nosso código e o nosso regimento, mas os senhores têm passado do limite, ultimamente. Eu acho que isso é uma falta de respeito muito grande com a população que está acompanhando. Tem vereador gritando com vereador. Tem vereador xingando. Tem vereador fazendo gracinha, dando risada do projeto do outro. Tem vereador, é... em sessão de apagão aqui, levantar e dar murro numa mesa e sair gritando como se tivesse fazendo um circo numa sessão da câmara. Vocês vão me desculpar, mas passou um pouco do limite. Nós temos mais essa semana, agora que nós estamos votando e a próxima semana de sessões da câmara. Depois encerrou nosso expediente, volta só no ano que vem. Se eu tiver vivo, se Deus quiser no ano que vem vou estar na presidência ainda, eu não vou mais permitir esse tipo de situação. Temos vereadores aqui de oito mandatos, sete mandatos, Sr. Fernando. Senhor Badaró, por exemplo. Eu tô no meu segundo mandato. O Tião também tá com seis mandatos, cinco. Nem todos são novos aqui e sabem muito bem como é que essas coisas funcionam. Vocês sabem, é... as prerrogativas que o presidente tem e o poder que eu tenho como presidente, inclusive de expulsá-los da sessão se esse tipo de atividade continuar acontecendo. Então, por favor, eu peço que vocês se acalmem. Tratem com mais respeito a população que tá nos assistindo. Não adianta vir aqui gritar, berrar, se levantar, dar soco aí na mesa, dar soco ali na Tribuna nossa. Isso não vai dar voto pra vocês garanto, nem pra oposição nem pra situação nossa, o que vai dar voto, pra quem quer se eleger no futuro é o trabalho que tá sendo feito. Então, por favor, respeitem a população que tá nos assistindo. Respeitem o tempo que eles estão tomando do dia deles numa...num momento tão difícil como esse de falta d’água no município pra ouvir o que a gente veio aqui falar. Todos esperando que a gente venha pra cá discutir a situação da água do município, qual vai ser as medidas... quais as medidas que vão ser tomadas pelo prefeito, pelos vereadores. Qual é a posição dos vereadores e os senhores estão brigando como se fosse uma escola. Eu não sou professor, eu não sou diretor, eu não tenho que dar puxão de orelha em nenhum de vocês que não são crianças, inclusive, eu sou o mais novo de todos aqui os vereadores. Então, por favor, vamos ter mais respeito daqui pra frente, tá ok? Ah... muito bem. O re... o... a moção de repúdio, então, está em votação, se algum vereador quiser fazer parte e assinar junto com a vereadora Ana Paula e com o vereador Odair, diga agora. Vereador Dib quer fazer parte? Perfeito, os três vereadores vão assinar a moção de repúdio. Ela está em votação...” Interrompe a vereadora Ana: “ O vereador Odair também.” O presidente retoma: “Vereador Odair também? Então os quatro vereadores querem assinar, é... os favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se levantem. A moção de repúdio, então, foi aprovada por unanimidade de votos em votação única. Vamos às...” O vereador Odair interrompe: “ Justificativa rápida de voto.” O vereador Carlos Bonfim também pede pra justificar o voto. O presidente alerta: “Ó, só justificativa, sem discussão à toa, por favor.” O vereador Odair continua: “ Só lembrando a população de Cornélio Procópio que é direcionada à Diretoria da Sanepar que faz os investimentos em Cornélio Procópio ou deixou de fazer.” O presidente concorda: “ Perfeito.” O vereador Fernando intervém: “Sr. Presidente...” A que responde o presidente: “ O Carlão primeiro.” O vereador Carlos então diz: “ Eu quero justificar dizendo que eu sou contra qualquer tipo de moção de repúdio, pra começar. Eu sou a favor do bem. Sou a favor da coletividade, então eu não gosto de, sabe, praticar o mal, porque repúdio você pratica o mal. É minha pos... é minha posição, mas nesse caso, pela questão recorrente do que aconteceu esses cinco, seis dias aí, que arrumou, estragou, arrumou, estragou, arrumou, estragou... Você entendeu? A recorrência disso me leva a votar a favor. Nada contra a empresa, nada contra Copel, Sanepar, o pessoal que trabalha, tá? Que dá o sangue, têm muitos amigos aí, então a gente não



CÂMARA MUNICIPAL DE CORNÉLIO PROCÓPIO

ESTADO DO PARANÁ

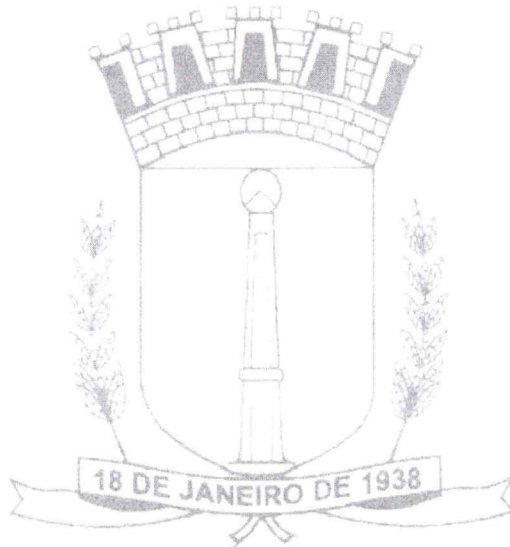
pode generalizar uma situação dessa aí. Então eu sou a favor dessa moção, não era, mas já que todo mundo é, né, e eu também não vou votar aqui e depois dizer que eu sou a favor da Sanepar, sou a favor do caos, né? Como muitos colocam em rede social aí e gostam de fazer isso. Então pela situação recorrente Senhor presidente de vários dias e ainda está, por isso que eu sou a favor.” A vereadora Ana se pronuncia: “Obrigada, vereador.” O presidente também: “Obrigado, vereador Carlos. Vereador Fernando e depois Vereador Emerson.” O vereador Fernando inicia sua justificativa: “Senhor presidente, gostaria de pedir a Vossa Excelência que constasse em ata que o vereador Emerson Cardoso chamou este vereador aqui de covarde. Nesse trecho eu gostaria que constasse na... na ata dessa sessão. Obrigado.” O presidente defere o pedido: “Sem problema, Fernando. Todas as sessões nossas, como eu disse neste último mês e meio, é... nós estamos colocando em ata, já pedi pra secretaria toda documentar palavra por palavra que cada vereador disse aqui, os senhores quando entraram na vereança sabiam do que podia ser feito aqui do que não podia, houveram várias quebras de decoro de ambos os lados. Quebras de decoro que podem acarretar cassações dos senhores, processos dos senhores e todos sabem muito bem disso. Cada um aqui é adulto e faz aquilo que acha correto e tem que responder por aquilo que fez. Todas as sessões estão sendo anotadas, palavra por palavra de cada vereador, inclusive essa será e a última sessão do ano também será pra que talvez nós tomemos um pouco mais de juízo, cuidemos mais da população e paremos dessas brigas íntimas que estão acontecendo aqui em Cornélio. Por favor, vereador Emerson.” O vereador Emerson retoma: “Dentro da justificativa de voto também gostaria que constasse em ata a parte que o vereador Fernando diz que eu trato com ironia o trabalho dele. De forma alguma, nunca desrespeitei o trabalho de ninguém, pelo contrário, quando tratam com ironia e oportunismo, eu sou o primeiro a... a coibir esse tipo de atitude. Não tratei, não trato com ironia, simplesmente não concordo, simplesmente não concordo. É... e falei aqui a atitude covarde pela qual falando que eu estava tratando com ironia e gostaria de fazer justificativa de voto, é... votamos aqui pelo favorável à moção de repúdio, é pelo clamor também e pelo que a população de Cornélio está vivendo, mas, eu, no meu ponto de vista, foi atropelado aqui as etapas, nós precisávamos primeiro abrir a comissão, investigar, no mínimo apurar, ouvir, pra depois votar a moção de repúdio, porque queira ou não queira a moção de repúdio é uma forma de punição. Ela influencia num... num contrato de renovação ou em qualquer outro contrato que... que essa empresa possa vir a ter dentro do...do...do...do Paraná ou até em outra parte do país. Influencia até nas ações, nas ações, no valor das ações uma moção de repúdio, ela influencia e isso é capital paranaense. Então não é assim que se age. Foi nesse sentido que eu gostaria que deveria ter sido aberta a comissão primeiro pra apurar se não foi um caso de força maior ou se foi...se houve uma ação ou omissão que levou a esse desencadeamento. De forma alguma, eu não tenho por que... motivo nenhum pra defender a Sanepar, mas a gente não atropela a...as ações, tá? É... e eu gostaria de pedir desculpas a Vossa Excelência da forma como que a gente se exalta, mas por vários dias eu venho... venho aqui sendo interpelado de forma agressiva pelo vereador Fernando, inclusive, em... em momento eu já vi o vereador Fernando dando murro aqui nessa mesa, coisa que poderia dar cassação nessa casa. Hoje falou que eu tratava com ironia, o que é mentira. Que eu não tratei com ironia, nem com motivação nenhuma e é um vereador que já falou nessa casa que combinava de... de faltar em sessão, coisa que eu nunca fiz. Então eu gostaria que, se acaso o vereador caso leve pra frente, vamos levar pra frente tudo que já aconteceu nessa casa e tudo que nós já suportamos e aguentamos aqui.” O presidente se pronuncia: “Muito bem, mais alguma justificativa? Ou podemos continuar?” A vereadora Ana diz: “Te agradeço, vereador...” O presidente continua: “Então continuamos. Foi aprova a moção de repúdio, justificativas foram dadas. Vamos às indicações, senhor secretário.” O secretário retoma a pauta: “**Protocolo 804/23 – Saulo Aparecido Mendes** que indica novo portão para o CMEI Lia Lacerda Trevisan – Jd. Bela Vista. **Protocolo 805/23 – Carlos Marques Bonfim** que indica manutenção asfáltica na R. Francisco Rodrigues - Cjto. João XXIII. **Protocolo 806/23 –**



CÂMARA MUNICIPAL DE CORNÉLIO PROCÓPIO

ESTADO DO PARANÁ

Carlos Marques Bonfim que indica manutenção em bueiro na R. Presidente Costa e Silva – Jd. Pérola. **Protocolo 809/23** – **Ana Paula Ferreira** que reitera colocação de boca de lobo na R. Francisco Morato – altura do Conselho. **Protocolo 810/23** – **Helvécio Alves Badaró** que indica redutor de velocidade na R. Bonilha Garcia, próximo ao nº 71 – Cjto. João Rocha. Todas as indicações foram lidas e enviadas ao Executivo para a tomada de providências. Nada mais havendo a tratar, a Presidência encerrou a presente reunião da qual se lavrou esta ata, e que segue aprovada e assinada, nesta oportunidade, e nos moldes regimentais artigo 147, § 3º do Regimento Interno)¹.



¹ Essa ata foi redigida a partir das falas dos nobres vereadores, assim, é possível conter erros gramaticais comuns à comunicação verbal.